

**Programador de Sistemas** 

Lógica de Programação

**Vetores – 1<sup>a</sup> parte** 

Prof. Mauricio Wieler Orellana

mauricioow@gmail.com

## Vetores - Introdução e definição do que é um vetor

O nosso problema começa, quando temos que declarar inúmeras variáveis para atender a um fim.

Imagine que você tem que receber o nome e a nota de 50 alunos de uma escola, e depois listar o nome de cada um e a média final de cada aluno e a média da turma.

Agora imagine você na declaração de variáveis, declarando uma a uma, as 50 variáveis para o nome, depois as 50 variáveis para as notas...

```
var
aluno1, aluno2, aluno3, ....., aluno50: caractere
nota1, nota2, nota3, ....., nota50: real
```

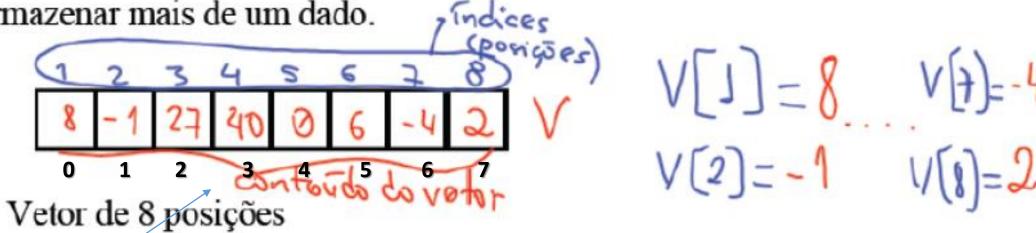


Cansativo não? Acho que se fosse realmente assim, não haveria tantos programadores quanto há hoje em dia...

É em casos como esse que entra o assunto desta aula: Vetores.

Vamos imaginar um vetor como sendo uma "caixa" com vários lugares separados para guardar seus documentos, ou seja, uma variável onde se pode

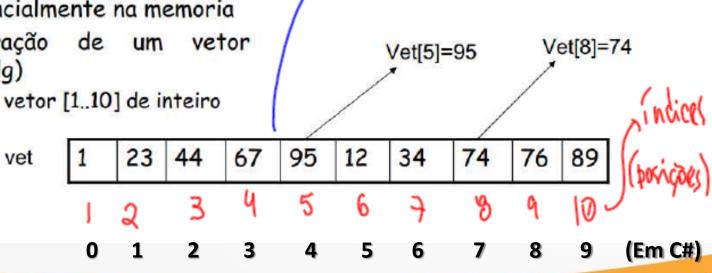
armazenar mais de um dado.





## **Vetores**

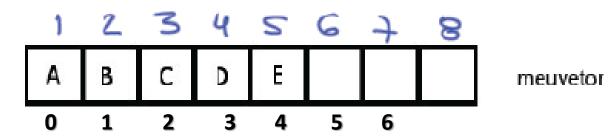
- Um vetor é uma variável homogênea composta unidimensional formada por uma sequência de variáveis, todas do mesmo tipo, com o mesmo identificador (mesmo nome) alocadas e sequencialmente na memoria
- Declaração de um vetor (Visualg)
  - vet: vetor [1..10] de inteiro



Vet[4]= 67



No exemplo abaixo, temos um vetor com dados armazenados nas 5 primeiras posições:



Para poder acessar o conteúdo desse vetor, vamos utilizar a sintaxe: nome[posição].

Ex: meuvetor[2] = B meuvetor[1] = 'B' (Em C#)

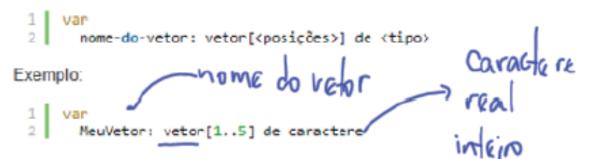
O retorno será a letra B.

Interessante, mas como eu posso usar vetores nos algoritmos?



Para usar os vetores, primeiro temos que <u>declará-lo na seção de variáveis</u>. Sim, vetor também é uma variável!

A sintaxe para declaração do vetor é a seguinte:



Primeiro vem o nome do vetor, então onde antes colocávamos apenas o tipo, que era caractere, real, inteiro, etc., agora vamos especificar que é um vetor, colocar quantas posições ele terá, e finalmente o tipo.

E não se confundam, no campo das posições, são apenas 2 (dois) pontos mesmo. Se colocar mais que isso seu vetor não irá funcionar. É as lendas urbanas dizem que se seu vetor estiver errado seu visualg trava. Não fiz todos os testes para confirmar isso.



Agora, um exemplo simples para facilitar a vida de vocês:



## Declarando Arrays em C#

Na linguagem C# os **arrays** possuem o índice com base zero, ou seja, o primeiro elemento do array possui o <u>índice</u> <u>zero (0)</u>.

Um array de uma dimensão é declarado informando o tipo de dados do array seguido do nome do array, lembrando que devemos colocar colchetes ([]) depois do tipo do array e não após o seu nome:

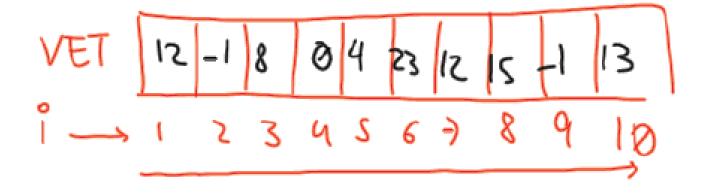
```
Ex: int[] tabela; ==> correto int tabela[]; ==> incorreto
```

Na linguagem C# o tamanho do arrray não é parte do seu tipo, isso permite declarar uma array e em seguida atribuir qualquer array de objetos int a ele, sem considerar o seu tamanho:

```
Ex: int[] numeros; //declara numeros como um array de inteiros de qualquer tamanho numeros = new int[10]; // numeros agora é um array de 10 elementos // numeros = new int[20]; // numeros agora é um array de 20 elementos
```



 Crie um algoritmo que leia um vetor VET de 10 posições e escreva-o na tela:





```
algoritmo "Vetor1"
var
   VET:vetor[1..10] de inteiro
   i:inteiro
inicio
   //ROTINA DE LEITURA
   para i de 1 ate 10 faca
      escreval("Digite VET[",i,"]:")
      leia(VET[i])
   fimpara
   escreval
   escreval ("O vetor digitado é o seguinte:")
   escreval
   //ROTINA DE IMPRESSÃO DO VETOR
   para i de 1 ate 10 faca
      escreva(VET[i]," ")
   fimpara
fimalgoritmo
```



2. Crie um algoritmo que leia um vetor de 12 posições, de inteiros e escreva o vetor, com uma das mensagens, "é par" ou "é impar"



```
algoritmo "Exercício 2"
var
   VET:vetor[1..12] de inteiro
    i:inteiro
inicio
   //Rotina de Leitura
    para i de 1 ate 12 faca
        escreval("Digite o valor de VET[",i,"]:")
        leia(VET[i])
    fimpara
    escreval ("Classificação de Pares e Ímpares no vetor: ")
    //Rotina de Impressão
    para i de 1 ate 12 faca
        se (VET[i] %2 = 0) entao
            escreval(VET[i], " é par ")
            senao
               escreval(VET[i]," é ímpar ")
        fimse
    fimpara
fimalgoritmo
```



 Crie um algoritmo que leia um vetor inteiro de 10 posições, e mostre na tela :

O vetor impresso

- Imprima os elementos pares do vetor.



```
algoritmo "vetors"
var
   VET:vetor[1..10] de inteiro
  i:inteiro
inicio
  //ROTINA DE LEITURA
   para i de 1 ate 10 faca
      escreval("Digite VET[",i,"]:")
      leia(VET[i])
   fimpara
   escreval
   escreval ("O vetor digitado é o seguinte:")
   escreval
   //ROTINA DE IMPRESSÃO DO VETOR
   para i de 1 ate 10 faca
      escreva(VET[i]," ")
   fimpara
   escreval
   escreval
   escreval ("Os elementos pares do vetor são: ")
   escreval
   para i de 1 ate 10 faca
      se (VET[i]%2 = 0) entao
        escreval(VET[i])
      fimse
   fimpara
fimalgoritmo
```



4. Crie um algoritmo que leia um vetor de salários de 8 posições e calcule e imprima o vetor com os novos salários, reajustados em 12% (aumento de 12%):



```
algoritmo "Exercicio 4"
var
    SAL:vetor[1..8] de real
    i:inteiro
inicio
    //Rotina de leitura
    para i de 1 ate 8 faca
        escreval("Digite SAL[",i,"]:")
        leia(SAL[i])
    fimpara
    escreval ("Salários com aumento de 12%")
    para i de 1 ate 8 faca
    //Aumento de salário em 12%
        SAL[i] \leftarrow SAL[i] + SAL[i]*0.12
        escreval("R$ ",SAL[i]:5:2)
    fimpara
fimalgoritmo
```



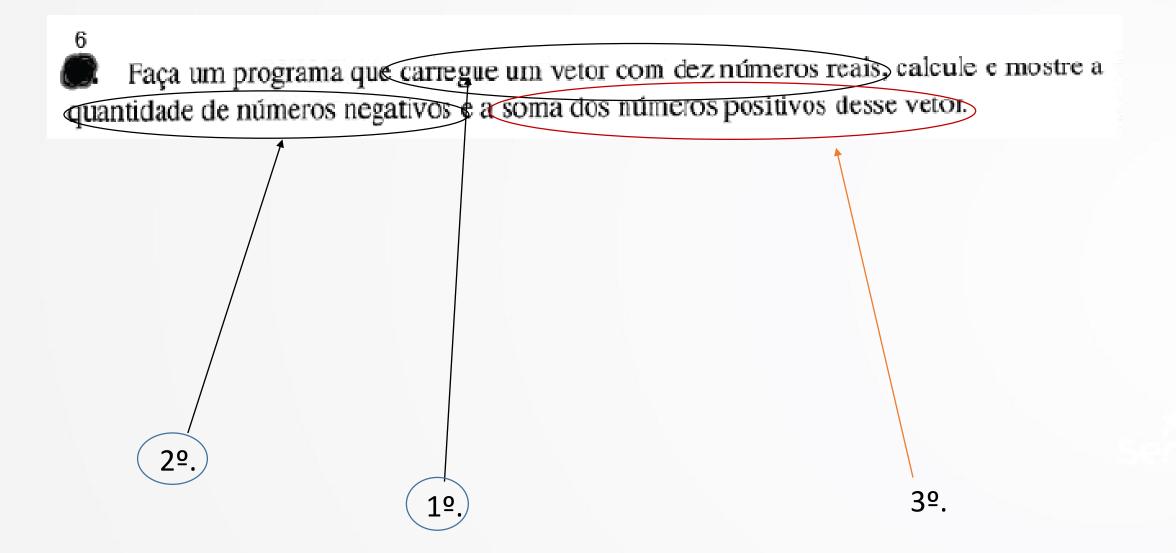
Faça um programa que carregue um vetor de seis elementos numéricos inteiros, calcule e mostre:

- a quantidade de números pares;
- · quais os números pares;
- a quantidade de números impares;
- quais os números ímpares.

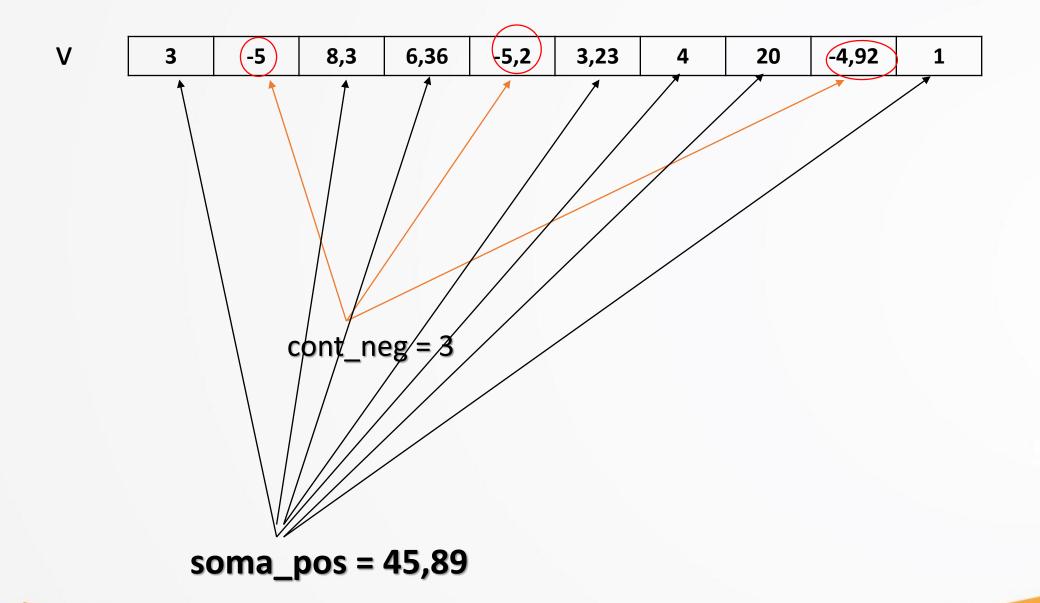


```
algoritmo "Exercicio 5"
var
   V:vetor[1..6] de inteiro
   i, contpar, contimpar:inteiro
inicio
   //Rotina de leitura
   contpar <- 0
   contimpar <- 0
   para i de 1 ate 6 faca
        escreval("Digite V[",i,"]:")
        leia(V[i])
   fimpara
   escreval
   escreval ("Números Pares do vetor:")
   para i de 1 ate 6 faca
   se(V[i]%2 = 0) entao
       escreva(V[i])
       contpar <- contpar+ 1
    fimse
   fimpara
    escreval
   escreval ("e existem ", contpar, " números pares no vetor !")
   escreval
   escreval ("Números Ímpares do vetor:")
   para i de 1 ate 6 faca
        se(V[i]%2 = 1) entao
           escreval(V[i])
           contimpar <- contimpar+ 1
       fimse
   fimpara
   escreval ("e existem ", contimpar, " números impares no vetor !")
fimalgoritmo
```





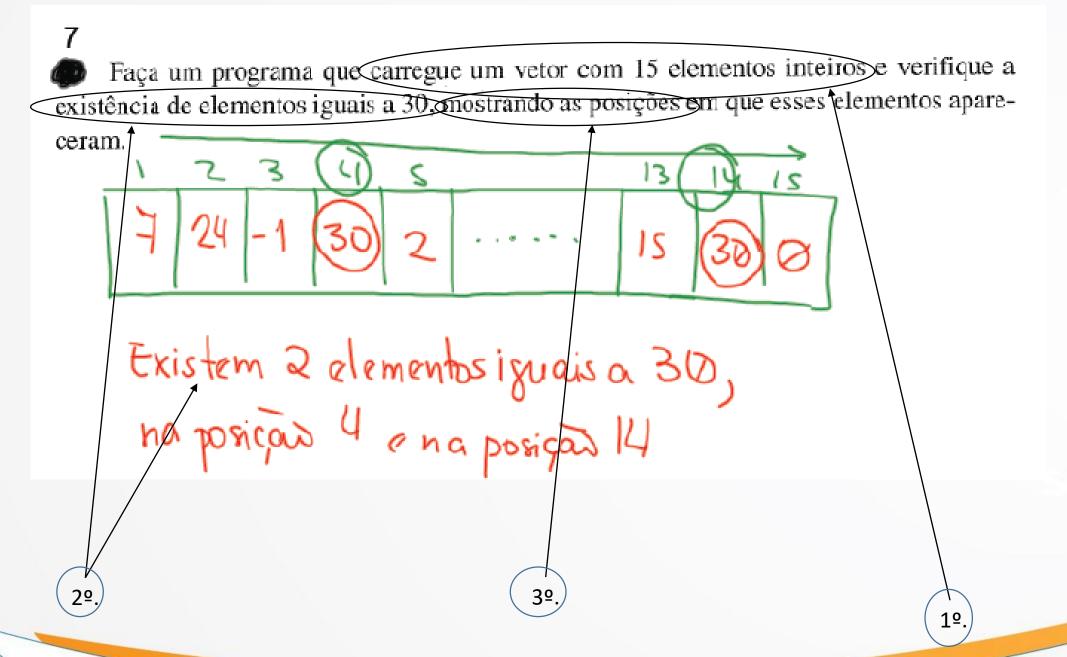




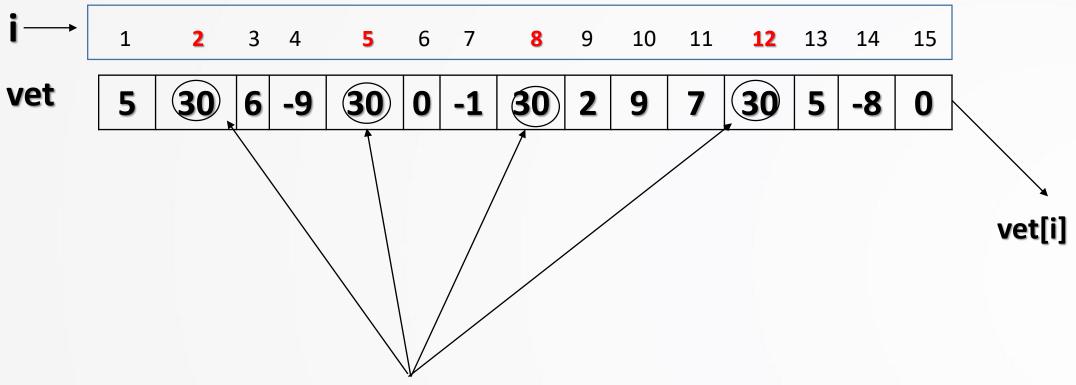


```
algoritmo "Exercicio 6"
var
   V:vetor[1..10] de real
    somapos:real
    i, contneg:inteiro
inicio
    //Rotina de leitura
    contneg <- 0 // Contador
    somapos <- 0 //Acumulador
   para i de 1 ate 10 faca
         escreval("Digite V[",i,"]:")
         leia(V[i])
         se(V[i] > 0) entao
             somapos <- somapos + V[i]
         senao
            contneg <- contneg + 1
         fimse
    fimpara
    escreval ("A soma dos números positivos vale: ", somapos)
    escreval ("Existem ", contneg, " números negativos nessa coleção !")
fimalgoritmo
```







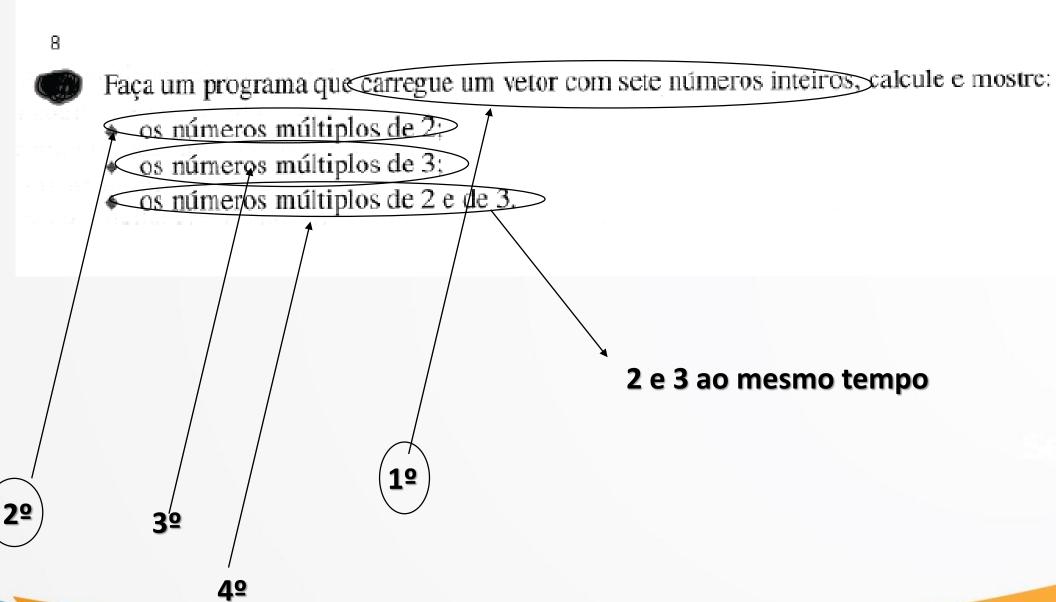


Há 4 ocorrências do elemento 30 no vetor Nas posições:

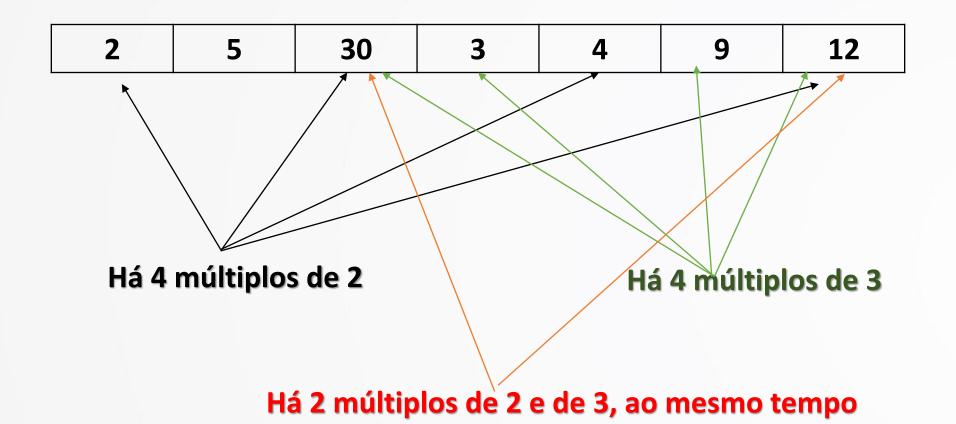


```
algoritmo "Exercicio 7"
var
   V:vetor[1..15] de inteiro
    i, cont30:inteiro
inicio
   //Rotina de leitura
    cont30 <- 0 // Contador
    para i de 1 ate 15 faca
        escreval("Digite V[",i,"]:")
       leia(V[i])
        se (V[i] = 30) entao
           cont30 <- cont30 + 1
       fimse
    fimpara
    escreval
    se (cont30 > 0) entao
       escreval ("Existem ", cont30, " números 30 no vetor, nas posições:")
       para i de 1 ate 15 faca
           se (V[i] = 30) entao
              escreval(i)
          fimse
       fimpara
       senao
          escreval ("Não foram digitados números '30' no vetor!")
    fimse
fimalgoritmo
```











```
algoritmo "Exercicio 8"
  V:vetor[1..7] de inteiro
  i,cont2,cont3,cont2e3:inteiro
inicio
  cont2 <- 0
  cont3 <- 0
  cont2e3 <- 0
  //Rotina de leitura
  para i de 1 ate 7 faca
     escreval("Digite V[",i,"]:")
     leia(V[i])
     se (V[i] \%2 = 0) entao
       cont2 <- cont2 + 1
     fimse
     se (V[i] %3 = 0) entao
        cont3 <- cont3 + 1
     fimse
      se (V[i] %2 = 0) e (V[i] %3 = 0) entao
        cont2e3 <- cont2e3 + 1
      fimse
   fimpara
   se (cont2 > 0) entao
     escreval ("Os números múltiplos de 2 são: ")
     para i de 1 ate 7 faca
        se (V[i]%2 = 0) entao
           escreval(V[i]," ")
        fimse
      fimpara
  senao
     escreval("Não foram digitados múltiplos de 2")
   fimse
```



```
se (cont3 > 0) entao
      escreval ("Os números múltiplos de 3 são: ")
     para i de 1 ate 7 faca
         se (V[i] %3 = 0) entao
           escreval(V[i], " ")
         fimse
      fimpara
   senao
     escreval ("Não foram digitados múltiplos de 3")
  fimse
  se (cont2e3 > 0) entao
      escreval ("Os números múltiplos de 2 e de 3 são: ")
     para i de 1 ate 7 faca
         se (V[i] \$2 = 0) e (V[i] \$3 = 0) entao
            escreval(V[i]," ")
         fimse
      fimpara
   senao
     escreval ("Não foram digitados múltiplos de 2 e de 3")
   fimse
fimalgoritmo
```

